

escore de depressão da HADS, as medianas foram 10,5(7,25-12,0) em familiares de pacientes não sobreviventes versus 3,0(2,0-8,0) em familiares de sobreviventes,  $p=0,001$ . No escore da HADS ansiedade, os resultados foram medianas de 7,5(5,25-10,0) versus 5,0(2,75-10,0),  $p=0,095$ , ao comparar familiares não sobreviventes e sobreviventes. No IES-6 também notou-se uma diferença significativa nos sintomas de estresse pós-traumático, de 11,19±3,17 e 6,13±3,74,  $p=0,000$ , em familiares de não sobreviventes e sobreviventes, respectivamente. Quanto à qualidade de vida, notou-se diferença significativa entre os grupos nas variáveis Cuidados pessoais ( $p=0,007$ ) e Ansiedade e Depressão ( $p=0,009$ ) do EQ-5D-3L. As outras variáveis (Mobilidade, Atividades habituais e Dor ou desconforto) não demonstraram diferenças entre os grupos. Conclusões: Os familiares de pacientes não sobreviventes após internação no CTI apresentaram mais sintomas de depressão, estresse pós-traumático e piores escores de qualidade de vida. Já os sintomas de ansiedade isolada não tiveram diferença entre os grupos.

## 2060

### **NOVAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE: APLICATIVO PARA CONSULTA DA QUANTIDADE DE FENILALANINA EM ALIMENTOS DA TABELA DA ANVISA**

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Larissa Lira Dos Santos, Bruna Bento Dos Santos, Vaneisse Cristina Lima Monteiro, Henrique Candolo, Jéssica Tamara Jacoby, Soraia Poloni, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: a Fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo, no qual a atividade deficiente da enzima fenilalanina hidroxilase causa um aumento da Fenilalanina (Phe) plasmática a níveis tóxicos. A base do seu tratamento é a restrição dietética de Phe. As tabelas de composição de alimentos são fundamentais no fornecimento de informações sobre a ingestão de nutrientes para esta população. Pensando nisso, a ANVISA lançou ferramentas para consulta da quantidade de Phe em alimentos produzidos e comercializados no Brasil. Objetivo: Desenvolver um aplicativo (app) que facilite a consulta às informações da Tabela de Conteúdo de Fenilalanina em Alimentos da ANVISA. Métodos: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (protocolo: 19-0208). O app foi desenvolvido pelo método Design Instrucional Sistemático (DIS), por uma equipe formada por: 1 médico geneticista, 4 nutricionistas, 1 estudante do curso de nutrição, 1 programador e 1 representante de pacientes com PKU. Um site responsivo com estilização Bootstrap em Ruby on Rails foi desenvolvido como teste piloto. Após a conclusão do app, uma avaliação da usabilidade será feita através do instrumento System Usability Scale, devidamente traduzido para o português, no qual participarão 5 profissionais de saúde, 5 pacientes com PKU e 5 familiares de pacientes com PKU. Resultados: Foram realizadas reuniões de equipe mensais entre janeiro e julho de 2021 para coleta de requisitos e desenvolvimento de protótipo do site responsivo e do app. As funcionalidades do app definidas pelo grupo foram: 1) tela de consulta à composição nutricional dos alimentos (carboidratos, proteínas, lipídios e Phe) agrupadas por categorias (ex: frutas, leite e produtos lácteos, etc). Para facilitar a interpretação dos dados, a medida dos alimentos foi apresentada na forma de medida caseira; 2) Calculadora de Phe: permite ao usuário adicionar alimentos da tabela. A calculadora somará a quantidade de Phe dos alimentos adicionados, bem como fará a subtração entre a Phe permitida (preenchida pelo usuário) e a Phe obtida pelos alimentos adicionados; 3) exportação de relatório de consumo de Phe individuais para PDF; e 4) campo para feedback dos usuários. Em maio de 2021, uma reunião com representantes da ANVISA foi realizada para apresentação das ferramentas. Conclusão: O app encontra-se em fase avançada de desenvolvimento e tem previsão de ser disponibilizado ao público ainda em 2021/2, sendo pioneiro no Brasil para esta finalidade.

## 2070

### **NUNCA MAIS SEREMOS OS MESMOS: O GRUPO DE TABAGISMO DA UBS AGORA É VIRTUAL!**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Francisco Arsego de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O tabagismo ainda é uma das principais causas associadas ao adoecimento e morte em todo o mundo, justificando a expressão “epidemia tabágica” utilizada em muitos estudos